

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 101

Data: 27.03.84

Pg.: _____

**Índios fecham
a estrada para
pressionar Funai**

Da sucursal e
da correspondente

O presidente da Funai, Otávio Ferreira Lima, decidiu não atender os índios txucarramãe, do Parque Nacional do Xingu, que, para forçar uma reunião com ele, interditaram na sexta-feira a estrada Xavantina-Cachimbo, em Mato Grosso, e ocuparam a balsa que faz a ligação com o Pará, interrompendo o trânsito de caminhões com cargas de combustível e alimentos. Segundo informação do secretário de Segurança de Mato Grosso, Oscar Travassos, e da Delegacia Regional da Fundação Nacional do Índio, o motivo da rebelião foi o não cumprimento da antiga reivindicação de demarcação da área indígena. Os índios teriam também destruído um posto policial, invadido as fazendas da localidade de São José do Bang-Bang e obstruído um trecho da BR-080, isolando completamente a área, de acordo com versões não confirmadas.

Ferreira Lima afirmou ontem, em Brasília, que o problema está entregue ao diretor do Parque do Xingu,

antropólogo Cláudio Romero, que deverá encontrar uma solução para o impasse criado pelos txucarramãe. Eles querem a demarcação de uma faixa de 15 quilômetros ao longo do limite Norte do parque, que, em 1971, foi cortado pela estrada planejada para ligar, no futuro, Brasília a Manaus.

Liderados pelo cacique Raoni, os índios bloquearam a estrada que permite o escoamento da produção das dezenas de empresas agropecuárias da região. Segundo a Funai, 18 caminhões, quase todos transportando gado, estavam retidos ontem à tarde em São José do Bang-Bang, povoado situado na margem esquerda do rio Xingu, e outros tantos estavam parados perto de Peixoto, na margem direita do rio.

A Secretaria de Segurança do Estado não confirmou a versão de que teria havido mortes na rebelião, mas informou que os índios estão todos armados. Já se encontram na área policiais federais de Brasília e da região de Barra do Garças. Também foi deslocado um grupo de PMs de Cuiabá.